

Nossa língua - na ponta da língua e do lápis...

Boletim Informativo
n.º 17

Fevereiro / 2013

Vamos descontrair um pouco...

*Por *Denise Pinheiro Oliveira*

"ESSELENTÍSSIMO" JUIZ!



Certa vez, ao transitar pelos corredores do fórum, fui chamado por um dos juízes ao seu gabinete.

- Olha só que erro ortográfico grosseiro há nesta petição.

Estampado logo na primeira linha do petitório, lia-se:

"Esseleentíssimo juiz".

Gargalhando, o magistrado me perguntou:

- Por acaso esse advogado foi seu aluno na Faculdade?

- Foi sim - reconheci. - Mas onde está o erro ortográfico a que o senhor se refere?

O juiz pareceu surpreso:

- Ora, meu caro, acaso você não sabe como se escreve a palavra *excelentíssimo*?

Então, expliquei-me:

- Acredito que a expressão pode significar duas coisas diferentes. Se o colega desejava se referir à excelência dos seus serviços, o erro ortográfico efetivamente é grosseiro. Entretanto, se fazia alusão à morosidade da prestação jurisdicional, o equívoco reside apenas na junção inapropriada de duas palavras. O certo, então, seria dizer: "*esse lentíssimo juiz*".

Depois disso, aquele magistrado nunca mais aceitou, com naturalidade, o tratamento de *excelentíssimo juiz*. Sempre pergunta:

- Devo receber a expressão como extremo de excelência ou como superlativo de lento?

* Graduada em Letras - Português/Inglês e Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Cruzeiro do Sul. Ministra aulas de Português para Brasileiros (atualização gramatical e redação empresarial) e Português para Estrangeiros. É responsável pelos cursos de Língua Portuguesa da All About Idiomas.